

29/07/2006 - 08h47

Festival de Paranapiacaba com cenário completo

Ana Carolina Rodrigues e Cássio
Gomes Neves
Do Diário do Grande ABC

[✉ mande esta notícia](#) tamanho da fonte: 

Se depender da temperatura e das atrações deste fim de semana, a 6ª edição do Festival de Inverno de Paranapiacaba promete se despedir da charmosa vila inglesa em grande estilo. De acordo com a previsão do tempo, a máxima de hoje em Paranapiacaba não passa dos 20 graus; neste domingo os termômetros não devem ultrapassar 14 graus.

E como o friozinho tem tudo a ver com o festival, casacos e cachecóis serão muito bem-vindos para apreciar a grande novidade do último fim de semana do FIP. Restaurada por Lincoln Palaia, uma maria-fumaça do século XIX, a terceira mais antiga do país e que não circulava há pelo menos 22 anos, começa neste sábado a fazer um passeio aberto aos turistas e moradores por um quilômetro dos trilhos de Paranapiacaba.

Com direito a chefe de trem totalmente paramentado, os passageiros da locomotiva farão uma verdadeira viagem no tempo durante os cerca de 20 minutos de duração do passeio que ocorrerá a partir de hoje, aos sábados e domingos, das 10h às 16h.

Com capacidade para 60 pessoas, acomodadas num vagão de madeira datado de 1914 e que estava fora dos trilhos desde 1990, a atração deve atender por dia 600 pessoas, já que dez viagens diárias estão programadas.

Os ingressos custam R\$ 6, sendo que crianças de até 5 anos, maiores de 60 e deficientes não pagam entrada (informações sobre horários e ingressos pelos telefones 6692-2949/6695-1151).

É bom lembrar que os bilhetes dão direito a uma visita ao Museu Funicular que contém o acervo ferroviário de Paranapiacaba.

Montada no Brasil em 1867, a máquina estava até pouco tempo no Museu do Imigrante, em São Paulo e foi restaurada, pelo valor de R\$ 45 mil, por iniciativa da ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária) e MRS Logística da CPTM com apoio da Prefeitura de Santo André.

Para chegar até a vila, a maria-fumaça percorreu um longo e demorado caminho. O trem partiu da estação do Brás na sexta-feira, dia 21 deste mês, às 16h, e só chegou a Paranapiacaba no dia seguinte, às 2h. Os quase 35 quilômetros que separavam a estação do Brás da Vila só puderam ser percorridos em períodos que não afetariam a grade de tráfego da linha férrea e na velocidade máxima de 30 km/hora.

A locomotiva ficará no local por tempo indeterminado até que os locobreques, que originalmente circulavam por Paranapiacaba, possam voltar à ativa depois de restaurados.

Música – E não são só os trilhos de Paranapiacaba que estarão animados durante o último fim de semana do Festival de Inverno. Algumas atrações prometem movimentar e botar o público para cantar e dançar mediante a doação de um agasalho, o ingresso oficial do festival. Neste sábado o cantor e compositor Toquinho relembra sucessos da carreira no palco do Viradouro. A partir das 16h30, o parceiro de Vinicius de Moraes transita por composições como Aquarela e Tarde em Itapuã.

No Lyra-Serrano, a Jazz Sinfônica de Diadema apresenta-se a partir das 18h.

Mais tarde, às 20h, o mesmo local recebe a combinação dançante de salsa, merengue e rumba do Havana Brasil. Encerra a programação musical de hoje o tradicional Zimbo Trio, às 20h30, no Lyra-Serrano. Para aqueles que ainda tiverem fôlego, a partir das

22h, a música eletrônica toma conta do Viradouro.

Neste domingo, sons para todos os gostos na despedida do evento, que até agora já recebeu 102 mil pessoas, número maior do que os 93 mil dos três fins de semana do ano passado. Entre as principais atrações estão o concerto da Orquestra Sinfônica de Santo André, que recebe o flautista Altamiro Carrilho, no Lyra-Serrano, às 16h30, e a performance do cantor, multiinstrumentista e dançarino pernambucano Antonio Nóbrega no mesmo horário no Viradouro.

Arnaldo Antunes e banda encerram a programação oficial do evento, às 20h, também no Viradouro.